

*Artigo

A Copa em Cuiabá

Quando o presidente da Fifa (Federação Internacional de Futebol), Joseph Blater, anunciou Cuiabá como uma das doze sedes da Copa do mundo 2014 foi uma explosão de alegria em todo Mato Grosso.

Autoridades estaduais, da capital e populares se concentraram na Praça 8 de Abril para aguardar o tão esperado anúncio, houve foguetório e discursos.

Essa alegria contagiante era motivada por um conjunto de razões: a vitória sobre Campo Grande (MS), nosso adversário secular; a emoção de receber jogos internacionais em nossa casa; a divulgação de nossa cultura, gastronomia, potencial econômico e belezas naturais para todo o planeta; agregação de valor aos imóveis; melhoria e expansão da infraestrutura da capital.

Enfim, Cuiabá havia ganhado na loteria!

Na data do primeiro jogo, entre Chile e Austrália, trago informações de bastidores que permitirão ao leitor uma compreensão mais precisa e verdadeira de como e quem protagonizou essa batalha contra Campo Grande e Goiânia, para sediar no Centro-Oeste o maior evento do futebol mundial.

Definido em Zurique, em outubro de 2007, que o Brasil sediaria a 20ª edição da Copa do Mundo, é preciso informar que a atuação do presidente Lula e um acordo feito entre Ricardo Teixeira e Blater foram decisivos para que a Copa viesse para o nosso país.

Ricardo Teixeira abriu mão de sua candidatura à presidência da Fifa e apoiou Blater, em troca do Brasil sediar a Copa 2014.

A Fifa queria dez sedes no Brasil. É nesse momento que um economista corumbaense, radicado em Cuiabá havia mais de 40 anos, ex-presidente da Federação Matogrossense de Futebol, elabora uma ideia inédita e felicíssima: acrescentar duas novas sedes, uma na Amazônia e outra no Pantanal!

A ideia de Agripino Bonilha Filho era estender a Copa a dois ecossistemas exuberantes e desconhecidos pela grande maioria da população mundial.

Agripino Bonilha, que também foi vereador por Cuiabá(1983-1988), presidiu o Bemat e disputou o Governo de Mato Grosso em 1990, conseguiu convencer seu padrinho político e presidente de honra da Fifa, João Havelange. Estava dado o primeiro grande passo para Cuiabá sediar a Copa em pleno Pantanal.

Havelange entra em campo, com a experiência de ter presidido a Fifa por duas décadas e com a autoridade moral de quem fez de Joseph Blater seu sucessor, conseguindo tirar o sinal verde da Fifa para as duas novas sedes, na Amazônia e no Pantanal.

Definida uma sede para o Pantanal, Cuiabá, Campo Grande e até Goiânia arregimentam suas forças políticas para a disputa.

Campo Grande conseguiu levar até o presidente Lula na Cidade Morena e o fez vestir, literalmente, uma camiseta de apoio ao município.

Articulou com os governos da Bolívia e do Paraguai e se colocava à frente de Cuiabá nos quesitos infraestrutura e logística de turismo.

Goiânia, apesar de não estar no Pantanal, também movia esperanças de sediar a Copa.

Mas, Agripino Bonilha, que havia convencido João Havelange a defender as novas sedes para Amazônia e Pantanal, também convenceu Havelange de que Cuiabá era a melhor opção para sediar a Copa no Pantanal.

Governadores dos dois estados, prefeitos das capitais, parlamentares dos três níveis, executivos públicos e empresários do turismo movimentaram se diuturnamente, deram entrevistas, mobilizaram suas populações, exaltaram os potenciais econômicos e turísticos - que, diga-se de passagem, são muito semelhantes.

O destino da sede da Copa Fifa Pantanal já estava traçado por Bonilha e Havelange: Cuiabá seria a escolhida!

O então governador Blairo Maggi recebeu uma carta de João Havelange, entregue por Bonilha, meses antes do anúncio da Fifa, comunicando lhe que Cuiabá havia sido escolhida!

João Havelange solicitou de Maggi que preservasse o segredo, tocasse as ações pró-Copa com toda naturalidade e fizesse ‘cara de surpresa’ quando do anúncio oficial, em 31 de maio de 2009.

O que de fato ocorreu.

WILSON SANTOS é professor e ex-prefeito de Cuiabá por dois mandatos.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapiraca, Noroelândia, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapopóla

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reski

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Torres

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laurencio Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manarin Neto

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Servidora se aposenta

A Servidora de carreira do Município, Eunice de Fátima Cavaleri de Moraes, encerrou nesta sexta-feira, 13 de junho, um ciclo de 27 anos atuando na Prefeitura de Tangará da Serra. Com uma carreira exemplar, Eunice foi surpreendida com o carinho de seus colegas de trabalho, recebendo inúmeras homenagens em seu último dia de trabalho. Ela começou a trabalhar na Prefeitura no dia 9 de março de 1987, tendo iniciado no Setor de Tributação, seguindo para Documentação e Arquivo e posteriormente, em agosto de 1989, tendo entrado no Departamento Pessoal onde atuou até esta sexta-feira. O Prefeito Zé Pereira chamou a agora ex-servidora em seu gabinete para agradecer seu empenho durante o cumprimento de sua carreira no Município. “Vai receber o merecido descanso, já prestou inúmeros serviços para a nossa cidade, doando seu tempo, sua competência e dedicação”, destacou o Chefe do Executivo.

Dever cumprido

Ela afirma que sai com sentimento de dever cumprido e que começará uma nova etapa em sua vida. “Levarei muita amizade. Dediquei uma vida, constitui uma família na Prefeitura. Estou feliz pela aposentadoria, mas triste por estar deixando essa família. É uma nova etapa em minha vida”, declarou, ao se despedir dos colegas.

Tarifas

As tarifas de serviços postais e telegráficos tiveram reajuste médio de 7,85% na última quinta-feira, segundo informação divulgada pelos Correios. O reajuste consta em portaria publicada no “Diário Oficial da União” na quarta-feira, 11. A última alteração no valor dessas tarifas ocorreu em junho de 2012.

Valores

As tarifas reajustadas estarão disponíveis na seção “Preços e Prazos” do site dos Correios. O primeiro porte da carta não comercial (pessoa física) terá seu valor corrigido de R\$ 0,80 para R\$ 0,85 – uma alta de 6,25%. Já o primeiro porte da carta comercial (pessoa jurídica) terá o valor reajustado de R\$ 1,20 para R\$ 1,30, um aumento de 8,33%.

Mais

A tarifa da Carta Social, destinada aos beneficiários do Bolsa Família, permanece inalterada (R\$ 0,01), acrescentou o governo. Em relação aos serviços internacionais, o valor das cartas (documentos prioritários e econômicos) e dos telegramas internacionais será corrigido em torno de 7,85%.

*Bastidores da Política

FestBugres

O município de Barra do Bugres realizou no último domingo mais um FestBugres, que há 4 anos foi elevado a categoria internacional, consolidando sua tradição no segmento de pesca esportiva de água doce. Além de pescadores e amantes da pesca esportiva, o evento recebeu ainda autoridades políticas.

Adriano Silva

O professor e ex-reitor da Unemat, Adriano Silva, reuniu em sua residência, em Cáceres, nesta semana, centenas de lideranças políticas e comunitárias para construir o projeto da sua pré-candidatura a deputado estadual pelo Partido Progressista. Cerca de 200 pessoas e quatro prefeitos da região estiveram no encontro.

Presenças

Entre as autoridades estavam os deputados José Domingos, Pedro Satélite e Aírton Português. “Este Festival de Pesca tem uma importância significativa, por que se trata de um evento único no Médio Norte matogrossense e que já ganhou notoriedade em Mato Grosso, no Brasil e outros países”, destacou Domingos.

Sucessão

A base de sustentação deve ter mais um pré-candidato à sucessão do governador Silval Barbosa (PMDB). Líder do governo na Assembleia Legislativa, Hermínio Barreto (PR), afirmou que o deputado federal Wellington Fagundes, do mesmo partido, pode ser um novo nome às discussões que serão feitas até o dia 30 próximo.

Divulgação

“O evento é uma forma de divulgar Barra do Bugres com suas potencialidades e seus problemas e, além disso, é uma maneira de atrair investimentos. As pessoas que participam geram emprego e renda e ao vir em Barra do Bugres podem vislumbrar um porto seguro para ampliar seus investimentos”, acrescentou.

Tabuleiro eleitoral

O embaralhado tabuleiro eleitoral da situação já dispõe de três concorrentes, que não sinalizam em abrir mão do projeto majoritário. “Quem sabe vai ter dois candidatos da base para provocar um segundo turno e quem sabe o deputado Wellington Fagundes não pode ser a grande novidade até o dia 30”, disparou Barreto.

Agradecimentos

O prefeito Júlio Florindo agradeceu o apoio dos deputados que vieram participar do festival e o público que compareceu para prestigiar o evento, feito para que a população possa desfrutar de momentos de descontração e lazer. O evento contou também com a presença da Secretaria de Estado do Turismo.

Propostas

O PR é uma das siglas que defende duas candidaturas ao governo, proposta que é rejeitada internamente por outras agremiações. A ideia já esteve em discussão em outras oportunidades. Porém, os pré-candidatos Lúdio Cabral (PT), Julier Sebastião (PMDB) e Chico Daltro (PSD) seguem na disputa interna à indicação de ser o líder do grupo.

Ilustração: Renan Guzzetta

“Não vou me deixar perturbar por agressões verbais”

Um dia após ser hostilizada por torcedores na Arena Corinthians, na abertura da Copa do Mundo, a presidente Dilma Rousseff afirmou que não irá se deixar “abater” por agressões verbais. Torcedores que acompanhavam o jogo entre Brasil e Croácia, em São Paulo, xingaram a petista em ao menos quatro momentos, antes e durante a partida. A Fifa também foi hostilizada. “Eu não vou me deixar perturbar por agressões verbais. Não vou me deixar atemorizar por xingamentos que não podem ser sequer escutados pelas crianças e pelas famílias”, disse Dilma. Os xingamentos contra a presidente da República no jogo de estreia da Copa foram ouvidos em dois momentos antes da partida: após a chegada de Dilma ao estádio e após a execução do hino nacional, já a poucos minutos do início do jogo. No segundo tempo, ela foi xingada mais duas vezes.